



# CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DA HEMOGLOBINA A GLICOSILADA E A CAPACIDADE FUNCIONAL E COGNITIVA EM IDOSOS DIABÉTICOS

Gabriella Alves de Deus<sup>1</sup>, Paula Luiza Pasquali<sup>2</sup>, Mirian Ueda Yamaguchi<sup>3</sup>, Thaís Cano Miranda Nobrega<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR.  
Bolsista PROBIC-UniCesumar. gabriellaadeus@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Docente da UNICESUMAR

<sup>4</sup>Coorientadora, Mestre, Docente da UNICESUMAR

## RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma das principais morbidades que acometem a população idosa, e esse número tende a crescer nas próximas décadas, acompanhando o envelhecimento populacional. Essa doença, quando atinge idosos, aumenta o risco de mortalidade, reduz a capacidade funcional, eleva as taxas de doenças coexistentes e amplifica a presença de síndromes geriátricas comuns. Logo, o controle da glicemia é fundamental, e uma forma de realizar esse controle é por meio do monitoramento dos níveis de Hemoglobina A Glicosilada (HbA1c), cujo valor é diretamente proporcional ao nível de glicose sanguínea. Níveis de HbA1c > 7% estão associados a um maior risco de complicações crônicas do Diabetes. Porém, alguns estudos demonstraram que nem todos os idosos têm benefícios ao fazer um controle agressivo da glicemia, e por isso deve ser feito um tratamento individualizado, de acordo com a sua funcionalidade, doenças pré-existentes e capacidade cognitiva. Este estudo tem como objetivo correlacionar os níveis de HbA1c e a capacidade funcional e cognitiva em idosos diabéticos. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e, quantitativo, que irá correlacionar os níveis de Hemoglobina A Glicosilada, no período de 12 meses disponíveis em prontuários dos idosos cadastrados no programa HiperDia em duas Unidades Básicas de Saúde de Maringá. Serão aplicados instrumentos para avaliação da capacidade funcional, cognitiva e comorbidades pré-existentes em idosos, classificando-os dentro das metas terapêuticas estabelecidas pela *American Diabetes Association*. Será utilizada estatística descritiva, análise de frequência relativa e absoluta. Para associação dos dados serão calculadas as *odds ratios*. O teste de associação (qui-quadrado) será realizado no ambiente estatístico R ( $P < 0,05$ ). Para análise das razões de chances utilizar-se-á regressão logística univariada e multivariada. Ao final do estudo, espera-se que os resultados demonstrem a relação da funcionalidade e da cognição com os níveis de hemoglobina glicosilada, refletindo as consequências de um controle da HbA1c.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes; Hemoglobina glicada; Idoso funcional.